

# Joyce, Samba Da Silvia

Quando eu dou, no tomo  
multiplico, como [ bis ]  
amo, mas no domo  
sou fada e gnomo.

(improvisos)

Se d errado o que fao  
depresso sou avessa  
nunca deixei que um fracasso  
me subisse cabea (quando eu dou...)

Agora basta ter calma  
detonado o compromisso  
tu devolve a minha alma  
e no se fala mais nisso  
(quando eu dou....)

Vai ver que problema meu  
uma neurose qualquer  
mas ser que homem nasceu  
pra ser feliz com mulher? (mas quando eu dou...)

Chega pra c, minha bela  
abre os ouvidos, me escuta  
devolve logo a costela  
toma um rumo e vai luta! (quando eu dou...)

Quando eu dou, no tomo  
multiplico, como  
amo, mas no domo  
sou fada e gnomo  
quando eu dou  
quando eu dou  
quando eu dou, eu como.